

Mata da Praia, bairro planejado

AJ19605

Considerado dos melhores da Capital, mesmo assim moradores reclamam de algumas deficiências

Joaquim Nunes

Mesmo estando situada dentro do polêmico e poderoso raio de ação poluidora das companhias Vale do Rio Doce e Sidrúrgica de Tubarão, Mata da Praia é um dos bairros mais disputados e caros para se morar do Espírito Santo por se encontrar geograficamente no **filet mignon** da capital capixaba, às margens da Praia de Camburi. Mata da Praia foi construída e habitada há cerca de oito anos, graças ao Sistema Financeiro da Habitação e de uma empresa particular que construiu alguns prédios e loteou parte da área onde se erguem luxuosas residências.

O bairro foi dividido em quatro projetos denominados Mata da Praia, zero 1, 2 e 3 que, apenas com recursos das cadernetas de Poupança, financiaram 240 apartamentos em Mata da Praia 3; 55 residências em Mata da Praia 2 e 50 em Mata da Praia 1, perfazendo um total de 345 mutuários do BNH que pagam mensalmente no máximo Cr\$ 240 mil de prestações e um mínimo de Cr\$ 100 mil, essa última em decorrência de amortização da dívida financiada, fora o bairro original.

Quanto aos prédios construídos por uma empresa privada, não foram fornecidos o número de apartamentos, casas, e o valor das prestações. Somente o Banco Nacional da Habitação (BNH), através do seu subgerente regional, Roberto Moura, e a gerência da Financeira Economisa, em Vitória, deram informações sobre o número de imóveis financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação e o valor das prestações mensais de cada um deles.

Enquanto isso, a Caderneta de Poupança Tamoyo não fornece nenhum dado sobre os imóveis que financiou no bairro. O diretor de Planejamento do Inocoop-ES, José Carlos Correia responsável pela orientação das Cooperativas Habitacionais, que organizou os projetos 1, 2 e 3, da Mata da Praia, não atende a Imprensa.

CLASSES

No bairro residem as chamadas classes média e média alta, distribuídas entre magistrados (juizes de Direito e desembargadores), médicos, advogados, engenheiros, economistas, empresários, jornalistas, tecnocratas e privilegiados servidores públicos, além de políticos bem sucedidos. Isso levou os moradores a serem donos de suas próprias casas e apartamentos, embora com raríssimas exceções existam algumas residências alugadas.

Na Mata da Praia mendigos não são vistos pelas ruas. Mas, não foge a regra de também ter suas áreas destinadas a praças e lazer, transformadas em depósitos de lixo residencial. Embora o bairro tenha como um dos seus moradores, o comandante geral da Polícia Militar do Espírito Santo, coronel da PM Lízio Carvalho, moradores reclamam da falta de policiamento nas ruas, e pagam guardas particulares.

O bairro mesmo não tendo nenhum problema de urbanização, nota-se que nele existem em pequena escala, as chamadas deficiências de alguns setores de infra-estrutura e saneamento. Embora todos os moradores possuam carros próprios, a falta de ônibus que circulem nas ruas do bairro, obriga às empregadas domésticas a se locomoverem até a avenida Dante Michelini, na Praia de Camburi, para apanharem uma condução.



Berredo com crianças na praça Jacob Suaid, que garante que vai construir

Joaquim Nunes



A área destinada para a praça é de 10 mil e 800 metros

tória, também começou a se fazer presente em Mata da Praia 2, por exemplo, quando há cerca de um mês foi fundada a Associação dos Moradores, com personalidade jurídica própria.

Segundo o desembargador Hélio Gualberto de Vasconcelos, membro da entidade, "as atividades serão mais ou menos nos moldes das demais existentes nos mais diversos bairros da Grande Vitória, com a finalidade de ajudar ao Poder Público na execução das obras de interesse comunitário".

das carências de Mata da Praia 2". Ele afirmou que a segurança pública é praticamente inexistente e para tanto a própria Associação de Moradores tem como uma de suas metas "a criação de um sistema de segurança a ser mantido através de taxas que seriam pagas pelos moradores".

Até mesmo uma horta comunitária faz parte das metas da diretoria da Associação dos Moradores de Mata da Praia 2 que, em relação às outras duas etapas de área (Mata da Praia 1 e 3), encontra-se mais organizada em ter-



te válida a fundação da Associação de Moradores de Mata da Praia, "principalmente por se encontrarem no movimento, homens como o desembargador Hélio Gualberto de Vasconcelos". Concluiu dizendo que "a entidade pode contar incondicionalmente com o meu apoio pessoal e jornalístico".

O prefeito de Vitória, Berredo de Menezes, reside na Mata da Praia há dois meses e antes de percorrer todas as ruas do bairro com a reportagem de A TRIBUNA, recebeu em seu apartamento (uma cobertura no edifício Lagoa Dourada), os jornalistas. Depois do primeiro cafezinho, antes de partirmos para a reportagem, o prefeito ofereceu para outro e, quando viu que o café tinha acabado, sequer pediu a empregada para fazer outro. Foi direto para a cozinha, acendeu o fogão e em poucos minutos ele próprio serviu o café. Um dos presentes confidenciou que além de polêmico e discutido, o prefeito de Vitória Berredo de Menezes "é pau para toda obra".

A primeira dama do município de Vitória, Maria Silene Ribeiro de Menezes, disse que o bairro foi muito bem planejado com muitas praças, rede de esgoto em sistema de fossa o que não permite a poluição da praia. Segundo Silene Menezes, "até mesmo parte de uma mata original foi conservada sem devastação e os prédios foram construídos deixando enormes espaços entre um e outro, o que permite fácil circulação do ar".

A mulher do prefeito de Vitória afirmou que o sistema de ruas transversais, sem saídas, não permite que os veículos trafeguem em alta velocidade o que oferece mais segurança para as crianças e tranquilidade para os pais. Ele enfatizou que Mata da Praia é um bairro completo, não necessitando de mais nada por ser, em termos de planejamento, o melhor para se morar em Vitória.

Berredo de Menezes que garante total incentivo da PMV para o funcionamento da Associação dos Moradores de Mata da Praia quanto a urbanização da praça Jacob Suaid, disse que "estamos trabalhando de acordo com a comunidade que foi traída de forma leviana pela administração passada do PDS uma vez que chegou a elaborar projetos, simularam uma concorrência, enganaram a população com a afirmação de que havia sido feito até o empenho para a realização da obra, mas, não existia verba orçamentária própria para a execução".

Segundo o prefeito de Vitória, "os moradores sabem que não temos recursos disponíveis na PMV e estão se organizando em associação para colaborar com a própria PMV naquilo que estiver ao seu alcance. E a administração municipal, em contrapartida, irá realizar na medida das suas disponibilidades, aquilo que a comunidade entender como prioritário".

Berredo garantiu que serão feitas as obras na praça Jacob Suaid como o calçamento ao seu redor, plantação de

CLASSES

No bairro residem as chamadas classes média e média alta, distribuídas entre magistrados (juizes de Direito e desembargadores), médicos, advogados, engenheiros, economistas, empresários, jornalistas, tecnocratas e privilegiados servidores públicos, além de políticos bem sucedidos. Isso levou os moradores a serem donos de suas próprias casas e apartamentos, embora com raríssimas exceções existam algumas residências alugadas.

Na Mata da Praia mendigos não são vistos pelas ruas. Mas, não foge a regra de também ter suas áreas destinadas a praças e lazer, transformadas em depósitos de lixo residencial. Embora o bairro tenha como um dos seus moradores, o comandante geral da Polícia Militar do Espírito Santo, coronel da PM Lízio Carvalho, moradores reclamam da falta de policiamento nas ruas, e pagam guardas particulares.

O bairro mesmo não tendo nenhum problema de urbanização, nota-se que nele existem em pequena escala, as chamadas deficiências de alguns setores de infra-estrutura e saneamento. Embora todos os moradores possuam carros próprios, a falta de ônibus que circulem nas ruas do bairro, obriga às empregadas domésticas a se locomoverem até a avenida Dante Michelini, na Praia de Camburi, para apanharem uma condução.

Lá também faltam escolas públicas, posto médico, áreas de lazer, rede de esgotos (existe o sistema de fossa), coleta do lixo e entulhos nos terrenos baldios, supermercados, padarias, bares, lanchonetes, farmácias, (todo o abastecimento é feito no bairro de Jardim da Penha, que fica próximo), policiamento nas ruas. A grande maioria das ruas de Mata da Praia são as chamadas **ruas sem saída** e evitam o tráfego de veículos em alta velocidade, o que oferece uma certa dose de segurança para as crianças e tranquilidade para os pais.

Certamente, Mata da Praia é um dos poucos bairros em que o verde das árvores predomina em todas as ruas. Por ocasião da criação do bairro foram mantidas áreas com árvores primitivas de uma mata originariamente existente no local. A distância de uma casa para outra e dos próprios prédios é considerável, permitindo circulação de ar e da brisa do mar.

As atividades comunitárias, através de movimentos organizados de moradores, facilmente encontradas em todos os bairros da Grande Vi-



A área destinada para a praça é de 10 mil e 800 metro

tória, também começou a se fazer presente em Mata da Praia 2, por exemplo, quando há cerca de um mês foi fundada a Associação dos Moradores, com personalidade jurídica própria.

Segundo o desembargador Hélio Gualberto de Vasconcelos, membro da entidade, "as atividades serão mais ou menos nos moldes das demais existentes nos mais diversos bairros da Grande Vitória, com a finalidade de ajudar ao Poder Público na execução das obras de interesse comunitário".

Hélio Gualberto de Vasconcelos, disse que a associação pretende reivindicar da Prefeitura Municipal de Vitória a urbanização da praça Jacob Suaid "que está sendo transformada em depósito de lixo e material de construção". Segundo o desembargador, a praça "é o coração do bairro que, se urbanizada, vai se prestar a localização de área de lazer e até para a instalação de equipamentos comunitários".

Ele também é um dos 345 mutuários do BNH moradores na Mata da Praia, e foi residir no bairro em janeiro de 1979, pagando inicialmente uma prestação mensal por sua casa a Caderneta de Poupança Tamoyo, de Cr\$ 12 mil e que atingiu com o último aumento decretado pelo BNH, a cifra de Cr\$ 140 mil, isso porque renegociou a dívida em 80%, caso contrário estaria pagando hoje Cr\$ 180 mil.

Para o desembargador, "deveria ser construída uma rede de esgotos no bairro no lugar das fossas que é coisa primitiva e cheia de inconvenientes, além de escolas públicas que é uma

Joaquim Nunes

das carências de Mata da Praia 2". Ele afirmou que a segurança pública é praticamente inexistente e para tanto a própria Associação de Moradores tem como uma de suas metas "a criação de um sistema de segurança a ser mantido através de taxas que seriam pagas pelos moradores".

Até mesmo uma horta comunitária faz parte das metas da diretoria da Associação dos Moradores de Mata da Praia 2 que, em relação às outras duas etapas de área (Mata da Praia 1 e 3), encontra-se mais organizada em termos de atividades comunitária, posto que nessas duas últimas ainda não foram constituídos tais movimentos.

O ex-secretário de Segurança Pública, general José Parente Frotá, morador do bairro, disse que a Mata da Praia é bem servida pelo sistema de transporte coletivo que possui ônibus trafegando ao longo da avenida Dante Michelini, na Praia de Camburi. Segundo o ex-secretário do governo Eurico Rezende, "o setor de segurança pública será bem servido porque estão sendo construídos módulos para a Polícia Militar, sendo que "somente a limpeza pública da praia é que deixa a desejar".

Outro morador do bairro, jornalista Washington Muqui Banhos, acha que a Prefeitura de Vitória devia autorizar a instalação provisória de barracas de alumínio ao longo dos terrenos baldios da avenida Dante Michelini para a venda de verduras, frutas e legumes que não existem no local.

Muqui Banhos, que não é mutuário do BNH, defende a construção de **barzinhos** de cimento do tipo dos módulos da PM, só que mais baixos, distantes um do outro cerca de 500 metros "a exemplo dos existentes na Praia de Boa Viagem, em Recife, Pernambuco, cobertos de sapê para a venda de refrigerantes, cervejas e água de coco". Segundo ele, tal medida "além de embelezar a praia, evitaria que ficasse constantemente suja de cascas de coco, milho e carvão".

Segundo Muqui Banhos, "não existem carências na Mata da Praia que é um local ótimo de se morar, ainda mais sabendo que o bairro tem como moradores o prefeito de Vitória, Berredo de Menezes, e o comandante da Polícia Militar, Lízio Carvalho, o que dá a todos nós mais tranquilidade".

O jornalista e colunista social Hélio Dórea parabenizou o prefeito Berredo de Menezes pela limpeza constante de toda a praia e disse que acha realmen-

afirmou que o sistema de ruas transversais, sem saídas, não permite que os veículos trafeguem em alta velocidade o que oferece mais segurança para as crianças e tranquilidade para os pais. Ele enfatizou que Mata da Praia é um bairro completo, não necessitando de mais nada por ser, em termos de planejamento, o melhor para se morar em Vitória.

Berredo de Menezes que garante total incentivo da PMV para o funcionamento da Associação dos Moradores de Mata da Praia quanto a urbanização da praça Jacob Suaid, disse que "estamos trabalhando de acordo com a comunidade que foi traída de forma leviana pela administração passada do PDS uma vez que chegou a elaborar projetos, simularam uma concorrência, enganaram a população com a afirmação de que havia sido feito até o empenho para a realização da obra, mas, não existia verba orçamentária própria para a execução".

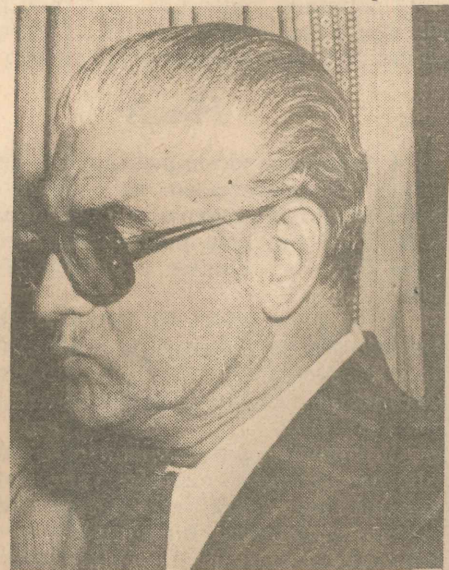
Segundo o prefeito de Vitória, "os moradores sabem que não temos recursos disponíveis na PMV e estão se organizando em associação para colaborar com a própria PMV naquilo que estiver ao seu alcance. E a administração municipal, em contrapartida, irá realizar na medida das suas disponibilidades, aquilo que a comunidade entender como prioritário".

Berredo garantiu que serão feitas as obras na praça Jacob Suaid como o calçamento ao seu redor, plantação de árvores, um módulo para a Polícia Militar e os equipamentos comunitários (play-ground, quadra de basquete, volei e futebol de salão) além de um pequeno campo para a prática do futebol e jardim.

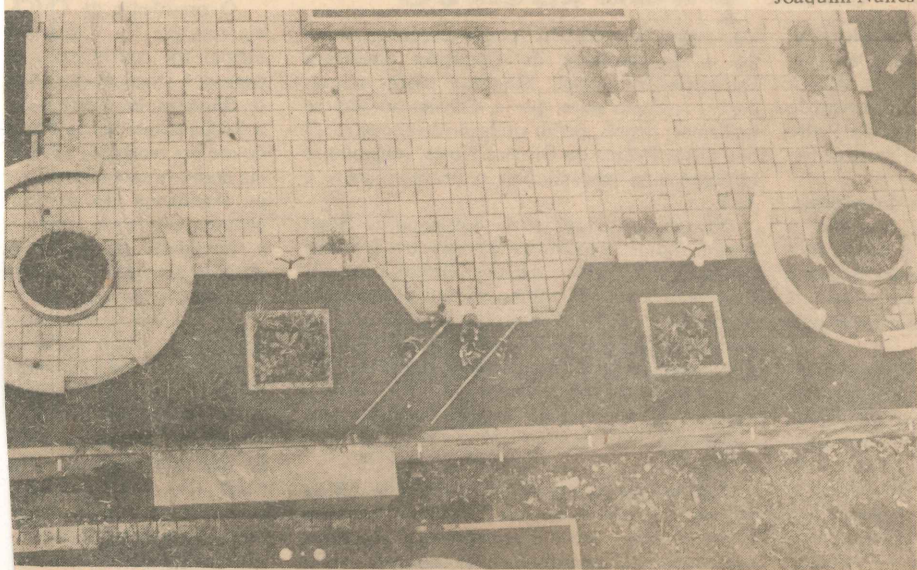
Segundo o prefeito, sua administração estimula a criação de associações de moradores por entender que a sociedade não pode mais ficar em atitude passiva ante o Poder Público, porque os governos passam, mas quando organizadas, as associações a cada dia se fortalecem.

Berredo finalizou afirmando que "como nós defendemos o fortalecimento das associações de moradores, pretendemos que a de Mata da Praia e todas as outras, sejam atuantes, não apenas colaborando com a administração, mas, também, fiscalizando-a, inclusive, apontando os erros para que possamos acertar. E a melhor forma de governar é dividir as responsabilidades, porque é preferível errar com o apoio da comunidade, do que acertar sozinho sem a participação popular. O importante é acertar com todos".

Arquivo AT



Desembargador Hélio Gualberto



Pelo projeto, a praça terá até uma horta comunitária e um módulo policial